



João Carlos Marinho

O Conde Futreson

Uma aventura da turma do gordo



ILUSTRAÇÕES MAURICIO NEGRO

Resumo de O Conde Futreson. Uma Aventura da Turma do Gordo

Vamos dar a palavra a João Carlos Marinho. Diz ele: "Desde criança sou apaixonado pelo conde Drácula. Quando ia assistir a um filme de terror e não sentia muito medo eu achava que tinha sido roubado.

Múmias, lobisomens e almas penadas sempre achei inconvincentes, pouco interessantes e nada assustadores. Só o Drácula me metia medo, eu me virava na poltrona, enfiava a unha. O conde é inteligentíssimo.

Culto. Filosofia, música, artes, sua cabeça abrange tudo. Sabe manter a tranqüilidade e freqüenta a sociedade com o desembaraço de um grande senhor. Este relacionamento que o Drácula cria com a sociedade e suas qualidades intelectuais dão margem a um desdobramento do clima do medo inacessível a outros monstros.

A não ser que se queira fazer uma caricatura do Drácula, misturando dentes, sangue e castelos, a complexidade do personagem torna muito difícil fazer uma história onde ele apresente as suas qualidades e sua dignidade.

Por isso demorei tanto para escrever um livro em que o conde enfrenta a turma do gordo." O conde saiu como o autor queria, tornando difícil e quase impossível a luta da turma do gordo contra ele, num clima de suspense em que o leitor não consegue largar do livro.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)